

• De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

• Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O caráter provisório da ciência

1 Apesar do rigor do método científico, não convém concluir que a ciência é um conhecimento certo e definitivo, pois ela avança em contínuo processo de investigação que supõe 4 alterações e ampliações necessárias conforme surgem fatos novos, ou quando são inventados outros instrumentos.

Por exemplo, nos séculos XVIII e XIX, as leis de 7 Newton foram reformuladas por diversos matemáticos que desenvolveram técnicas para aplicá-las de maneira mais precisa. No século XX, a teoria da relatividade de Einstein desmentiu a 10 concepção clássica newtoniana de que a luz se propaga em linha reta. A hipótese de que os raios luminosos, ao passarem próximo do Sol, sofreriam um desvio, foi confirmada por observações 13 durante o eclipse solar de 1919.

Mesmo o clássico conceito de determinismo, que admitia uma rigorosa causalidade entre os fenômenos, sofreu um 16 duro golpe com as descobertas da física quântica no começo do século XX. O estudo do átomo levou à formulação do princípio da incerteza, segundo o qual é impossível determinar 19 simultaneamente e com igual precisão a localização e a velocidade de um elétron.

M. L. de Aranha e M. H. P. Martins. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, s/d, p. 101 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 O título faz jus ao conteúdo do texto, pois, segundo o autor, nunca se sabe se um conhecimento é verdadeiro.
- 2 O primeiro parágrafo poderia continuar da seguinte forma: **Em outras palavras, sem desmerecer a seriedade e o rigor do método e dos resultados, as leis e as teorias científicas continuam sendo de fato hipóteses com diversos graus de confirmação.**
- 3 As observações feitas durante o eclipse solar de 1919 demonstraram que a hipótese de Newton não era verdadeira quanto à forma como a luz se propaga e foram usadas como argumento pelos autores do texto para comprovar sua tese.
- 4 Segundo o texto, as relações de causa e efeito foram relevantes na teoria clássica, mas, na modernidade, devem ser desconsideradas.
- 5 O primeiro parágrafo do texto é composto por coordenação e subordinação.
- 6 A substituição de “Por exemplo” (l.6) por **A saber** mantém a correção gramatical e é adequada ao contexto.
- 7 A oração “Por exemplo, nos séculos XVIII e XIX, as leis de Newton foram reformuladas por diversos matemáticos” (l.6-7) contém um agente da passiva.
- 8 As ações de **passar** e de **confirmar**, expressas no período das linhas 11 e 12, são atribuídas a “raios luminosos” e “observações”, respectivamente.
- 9 No texto, a explicitação do modo como “a localização e a velocidade de um elétron” (l.19-20) são determinadas, no “princípio da incerteza” (l.17-18), é feita por meio da coordenação de dois adjuntos adverbiais.
- 10 Da mesma forma que as palavras “elétron” (l.20) e **elétrons** são acentuadas, acentuam-se, pela mesma regra, **hífen** e **hífens**.

1 **Veja** — O senhor é criticado por outros cientistas quando defende a possibilidade de vida em outros planetas. A descoberta da inexistência de 4 micróbios em Marte alterou suas convicções?

Sagan — Essa questão é extremamente importante. Estamos sozinhos no universo ou há outros 7 seres? Existem micróbios em outros mundos? E vida inteligente? Não há respostas fáceis, não basta pousar uma vez em Marte para saber se existem por lá uns seres 10 esverdeados ou não. Como poderíamos, hoje, concluir que não há vida no resto do universo se existem 400 bilhões de sóis apenas na Via Láctea, a galáxia em que 13 está a Terra, e se há pelo menos mais 100 bilhões de galáxias além da nossa? A química que produz a vida é reproduzida facilmente por todo o cosmo. Por que 16 seríamos tão privilegiados? O universo é três vezes mais velho que a Terra; devem existir, portanto, lugares em que houve mais tempo para a evolução biológica que em 19 nosso planeta. Parece improvável que sejamos os únicos seres inteligentes. É possível, mas é improvável.

Veja Especial 35 anos. Entrevista com Carl Sagan, em abril de 1982, set./2003, p. 96 (com adaptações).

Considerando a entrevista mostrada no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 11 Os argumentos que Sagan usa para defender sua tese são: o contato com Marte, a quantidade de sóis da Via Láctea, a quantidade de galáxias no Universo, a velhice da Terra.
- 12 Ao responder à pergunta do entrevistador, Sagan também faz perguntas cujas respostas estão implícitas no texto. As perguntas estão corretamente relacionadas às respectivas respostas no quadro a seguir.

1. Estamos sozinhos no universo?	Não.
2. (Ou) há outros seres?	Provavelmente sim.
3. Como poderíamos, hoje, concluir que não há vida no resto do universo se existem 400 bilhões de sóis apenas na Via Láctea, a galáxia em que está a Terra, e se há pelo menos mais 100 bilhões de galáxias além da nossa?	Não poderíamos.
4. Por que seríamos tão privilegiados?	Porque somos humanos.

- 13 Os vocábulos “inexistência” (l.3), “esverdeados” (l.10) e “improvável” (l.19) assemelham-se pela estrutura básica: prefixo, radical, sufixo.
- 14 Na linha 5, as relações coesivas seriam beneficiadas se o entrevistado iniciasse sua resposta com a palavra **Esta**.
- 15 O sujeito oculto de “Estamos” (l.6) tem como referentes o entrevistado, o entrevistador e os seres humanos da Terra, excluindo-se os demais.

- 16 Na linha 8, “respostas fáceis” é complemento de “há”.
- 17 A oração “pousar uma vez em Marte” (ℓ.8-9) deve ser entendida como aquilo que “não basta”, isto é, como o sujeito de “basta”.
- 18 A correção gráfica seria preservada, mas o foco da questão mudaria ao se dar à pergunta das linhas 15 e 16 a forma **Seríamos tão privilegiados porquê?**
- 19 No contexto em que se encontra, “devem existir” (ℓ.17) é uma forma verbal que pode ser substituída por **deve haver** sem que haja desrespeito à língua culta escrita.
- 20 Os conectores “portanto” (ℓ.17) e “mas” (ℓ.20) estabelecem o mesmo tipo de relação lógica: ligam idéias que se opõem.

1 Conta a tradição que Diógenes, filósofo grego da escola cínica (século IV a.C.), discípulo de Antístenes, aceitando o princípio de que, para atingir a verdadeira felicidade, é necessário “viver como um cachorro”, abandona sua casa e passa a viver em um barril.

Já Euclides, da escola pitagórica (também do século IV a.C.), ouviu esta pergunta de um discípulo:

— Mestre, o que ganharei aprendendo geometria?

Como resposta, o famoso geômetra e filósofo ordenou a um escravo:

— Dê-lhe uma moeda, uma vez que precisa ganhar algo, além do que aprende.

13 Essas histórias e muitas outras, que relatam a excentricidade de filósofos antigos e modernos, revelam a imagem mais comum que temos dessas pessoas: são indivíduos com “a cabeça na lua”, preocupados com problemas que nada têm a ver com o cotidiano ou com a vida prática.

Mas se o filósofo fosse assim, por que, então, condenar Sócrates, na Grécia antiga, a morrer bebendo cicuta? Por que proibir a leitura dos livros de Karl Marx?

22 Talvez a divulgação da imagem do filósofo como uma pessoa “desligada” do mundo seja exatamente a defesa da sociedade contra o “perigo” que ele representa. Perigo? Que perigo pode representar um homem que “só faz discursos”? Que “só lida com a palavra”?

M. L. de Aranha e M. H. P. Martins. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, s/d, p. 77 (com adaptações).

Com relação às idéias e às estruturas presentes no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 Segundo o texto, Diógenes, filósofo cínico, tinha como modelo de felicidade a vida de um cachorro.
- 22 No texto, há discrepância entre a imagem dos filósofos que a tradição construiu e a apresentada pelos autores.
- 23 O texto acima apresenta-se como expositivo e argumentativo, mas não há trecho narrativo.
- 24 O texto apresenta os filósofos como se dissesse, em última análise: os filósofos são excêntricos.
- 25 O adjetivo “cínica” (ℓ.2) está mal empregado no texto porque tem conotação pejorativa.
- 26 No trecho “para atingir a verdadeira felicidade, é necessário viver como um cachorro” (ℓ.3-4), há três orações. A relação lógica entre elas fica corretamente explicitada da seguinte maneira: a terceira é o predicativo da segunda, a principal, e a primeira expressa a finalidade da segunda.
- 27 Na linha 17, a forma verbal “têm” está acentuada para atender à concordância com o seu sujeito sintático “problemas” (ℓ.16).

28 O período das linhas de 18 a 20 mantém seu sentido original e continua obedecendo às normas da escrita padrão se for reescrito da seguinte forma: **Mas como os filósofos não são assim, não há motivos para que se condene Sócrates, na Grécia Antiga, a morrer bebendo cicuta.**

29 No contexto em que aparece, a oração reduzida “bebendo cicuta” (ℓ.19) indica modo.

30 No último parágrafo, foram utilizados os sinais de pontuação em suas funções básicas: aspas, para enfatizar alguns vocábulos, e pontos de interrogação, para interrogar o leitor, o que torna a leitura interativa.

Com a palavra

1 Para o cidadão comum, que felizmente não precisa se atormentar com as minúcias do jargão informático, a explosão do texto passa despercebida, pois ela não usa papel. Vagas nuvens de elétrons viajando em alta velocidade substituíram o produto de árvores cortadas entregue por carteiros. Tal revolução não se limita apenas a agradar aos ecologistas ou a diminuir o tamanho dos lixões nas grandes metrópoles. Ela marca a maior mudança ocorrida nos meios de comunicação: as palavras foram desacopladas do papel.

É verdade que o texto, no alfabeto romano, continua sendo composto por 26 letras, como nos tempos de Horácio. Mas ele se libertou da opressão do papel, que o sepultava e distanciava. Hoje, ele se tornou tão pioneiro quanto a mais inebriante novidade da mídia eletrônica.

A reviravolta de hoje está produzindo uma transformação tão radical quanto a que a prensa tipográfica gerou meio milênio atrás. Para começar, estamos demolindo as fronteiras arbitrárias que separavam autor, editor e leitores. Essas categorias não existiam antes da invenção dos tipos móveis, e não sobreviverão a esta década. Tal qual os monges de outrora, que simultaneamente escreviam, editavam e liam, os surfistas da informação digital que hoje consultam bancos de dados eletrônicos desempenham rotineiramente as mesmas funções: pesquisam e selecionam, assimilam, editam e criam seu próprio texto. Só que instantaneamente, e em tempo real. Nos tempos de Gutenberg, o prelo deu vida aos textos e os difundiu, mas com o terrível ônus de torná-los formais e imutáveis — as palavras imobilizavam-se como insetos paleolíticos aprisionados no âmbar. Os leitores sabiam que, no máximo, podiam lê-las. Alterá-las, jamais.

P. Saffo. **Veja 25 anos — reflexões para o futuro**. 1993, p. 158-9 (com adaptações).

A propósito da estrutura e das idéias do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 31 O verbo “atormentar” (ℓ.2), pelo seu sentido, remete o leitor ao momento em que, na vida prática, as pessoas precisam da informática e têm dificuldade em lidar com ela.
- 32 Na linha 4, “pois” tem sentido conclusivo.

- 33 De acordo com o texto, a revolução pela qual o texto escrito passou é positiva do ponto de vista da preservação ambiental.
- 34 Com a informatização do texto, o papel usado para a escrita agora é mais valorizado e respeitado.
- 35 O verbo **desacoplar**, conforme as idéias gerais do texto e o emprego na linha 10, é sinônimo do verbo **libertar** e pode ser por ele substituído, desde que respeitada a flexão exigida pelo contexto.
- 36 Segundo o texto, de modo geral, as revoluções que envolveram o texto escrito geraram, respectivamente, dois tipos de atividades antes inexistentes: a dos tipistas e a dos surfistas da informação.
- 37 Na linha 30, no trecho “o prelo deu vida aos textos”, o autor se refere à imobilidade dos textos manuscritos.
- 38 Na história, o texto escrito passou por fases de transformação. A transformação da escrita, conforme expressa nas linhas de 19 a 23, está corretamente representada abaixo.

época	categorias
	autor / editor / leitores
antes de Gutenberg	categorias inexistentes
depois de Gutenberg (até agora)	categorias distintas
a partir de 2010	categorias inexistentes

- 39 As características do texto escrito, segundo o texto, mudaram: antes os textos, eram mortos, isto é, não circulavam, eram imóveis; a seguir, continuaram mortos, ou seja, ficavam no papel, ainda imutáveis e formais; mas começaram a circular em grande número, a serem lidos; hoje, são copiados do computador por todos, o que fere os direitos do autor.
- 40 O texto é uma elegia ao **papel**, sem o qual não haveria texto escrito.

A institucionalização das atividades científicas no Brasil vem da década de 50 do século passado, com a criação de agências como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Junto com o fomento à pesquisa, também foram introduzidos instrumentos de incentivos para a formação de recursos humanos.

Na década de 60 do século passado, iniciaram-se os primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que sofreram uma grande expansão. Atualmente, mais de 2.500 cursos, reconhecidos pelo MEC, formam aproximadamente seis mil doutores por ano. Mas, apesar da expansão quantitativa de grupos de pesquisa e do aumento na produtividade científica, um conjunto de fatores torna bastante difícil aos pesquisadores brasileiros desenvolverem projetos de fronteira que, por sua natureza, enfrentam uma grande competitividade internacional.

Isaac Roitman. **O que fazer para alcançar a vanguarda**. In: **UnB revista**, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 32 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando as múltiplas implicações relativas ao cenário científico no Brasil e no mundo dos dias atuais, julgue os itens seguintes.

- 41 O domínio do conhecimento é essencial a qualquer sociedade que, em tempos de uma economia globalizada e sistematicamente contingenciada pelas inovações tecnológicas, como a dos dias atuais, aspire à inserção internacional em bases não-subalternas.
- 42 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como citado no texto, correspondem aos conhecidos cursos de especialização, hoje muito em voga no país. Cursos de mestrado e de doutorado identificam a pós-graduação *lato sensu*.
- 43 Quando o texto menciona as dificuldades encontradas pelos cientistas brasileiros para “desenvolverem projetos de fronteira”, por certo se refere à ainda tímida relação entre os centros de pesquisa do Brasil com os de seus vizinhos do MERCOSUL.
- 44 O sistema de pós-graduação existente no Brasil, desenvolvido ao longo das últimas décadas do século passado, coloca o país em destaque no conjunto das denominadas nações emergentes.
- 45 A extraordinária ampliação da presença da iniciativa privada na educação superior brasileira, particularmente na segunda metade dos anos 90 da década passada, fez que a maior parte da pesquisa até então produzida nas universidades públicas migrasse para as instituições particulares.
- 46 Uma das razões pelas quais o Brasil encontra dificuldades para expandir sua capacidade de produzir uma ciência de vanguarda situa-se na fragilidade do próprio sistema educacional. A escola de baixa qualidade dificilmente estimula talentos, espírito crítico e criatividade.
- 47 No Brasil dos dias de hoje, embora o ensino fundamental esteja praticamente universalizado em termos de acesso à escola, no ensino médio — que completa a educação básica — o número de matriculados ainda está muito aquém do que deveria. Em ambos os casos, contudo, prevalece, em larga medida, o problema da má qualidade do ensino.
- 48 Doações de pessoas físicas e jurídicas destinadas ao financiamento de projetos de pesquisa ainda é uma prática muito rara no Brasil, mas comum nos países que lideram a produção do conhecimento científico.
- 49 O apoio unânime da comunidade acadêmica, inclusive da que atua na área das ciências humanas e sociais, faz do Brasil, na atualidade, um dos países em que mais solidamente se manifesta a interação universidade-empresa.

A política externa dos Estados Unidos da América (EUA), na administração do presidente George Walker Bush, caracteriza-se pelo unilateralismo, pela imposição do pensamento e dos objetivos da direita fundamentalista do Partido Republicano. O gigantesco poder nacional adquirido pelo país, inédito na História Contemporânea, permitiu à administração Bush recusar-se, por exemplo, a ratificar o Tratado de Kyoto. Na recente invasão do Iraque, da qual participaram como sócios menores a Grã-Bretanha e forças simbólicas de outras nacionalidades, esse unilateralismo foi mais além, transgredindo o Direito Internacional, ao ignorar a Carta da Organização das Nações Unidas (ONU), da qual os EUA são signatários. A ONU foi criada em 1945, sob o trauma causado pela mortandade e sofrimento resultantes da Segunda Guerra Mundial. O Capítulo VII de sua Carta estipulou caber ao Conselho de Segurança zelar pela paz.

Francisco Fernando Monteoliva Doratioto. *A guerra no Iraque e o futuro da ONU*. In: *UnB revista*, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 11 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando as relações internacionais contemporâneas, julgue os itens subsequentes.

- 50** Entre as medidas que o Conselho de Segurança pode tomar estão sanções econômicas e embargo de armas.
- 51** O temor de que o interesse das grandes potências pudesse influir na decisão é a razão pela qual a ONU, pelo seu Conselho de Segurança, não pode aprovar missões de força de paz e deslocá-las para regiões em conflito.
- 52** Na recente invasão do Iraque pela coalizão comandada pelos EUA, a decisão de invadir o país de Saddam Hussein somente foi tomada depois de obtida a aprovação do Conselho de Segurança da ONU.
- 53** Reflexo do resultado da Segunda Guerra Mundial, os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU são EUA, Rússia, Reino Unido, França e China.
- 54** O secretário-geral da ONU, principal executivo da organização e que atualmente é Kofi Annan, é sempre escolhido entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança.
- 55** O Tratado de Kyoto, que o governo Bush se recusa a ratificar, como informa o texto, é de crucial interesse para o conjunto da humanidade na medida em que prevê menores emissões de gases causadores do efeito estufa.
- 56** O gigantesco e historicamente inédito poder concentrado hoje pelos EUA tem, entre outras, bases vigorosas: o incontestável poderio militar, o controle sobre organismos financeiros multilaterais e a importância de seu mercado consumidor para as exportações dos demais países.
- 57** O unilateralismo que, conforme o texto, caracteriza a atual política externa norte-americana, pode ser entendido como uma ação deliberada de imposição da vontade da grande potência, onde e quando for de seu interesse, independentemente da anuência de aliados ou de organismos de deliberação coletiva.

Com o alastramento, a partir das últimas décadas do século passado, da terceira Revolução Industrial, aliada ao neoliberalismo, um número crescente de indivíduos mundo a fora se vê entre a cruz e a espada. De um lado, o desemprego, do outro, um trabalho a cada dia mais absorvente, exigente, instável, estressante.

No Japão, dezenas de famílias de vítimas de *karoshi*, a morte por excesso de trabalho, são indenizadas pelo governo todo ano. Os ingleses batem recordes de faltas ao trabalho em razão do estresse e gastam bilhões com terapias para combater o problema. No Brasil, a grande maioria das ocupações criadas nos últimos anos não é apenas precária e estressante: resulta de estratégias de sobrevivência no limite do desespero. No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 30% dos trabalhadores têm sintomas de depressão, transtornos de ansiedade (como a síndrome do pânico) ou estresse.

Flavio Lobo. *Vida e morte no trabalho*. In: *Carta Capital*, ano X, n.º 263, 22/10/2003, p. 12-3 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial, julgue os itens seguintes, relativos a aspectos sociais e econômicos da sociedade contemporânea.

- 58** A terceira etapa da Revolução Industrial é assinalada por novos modelos de produção e de gestão e se baseia na difusão de novas tecnologias, de que seriam exemplos significativos a microeletrônica, a robótica e a informática.
- 59** O neoliberalismo traduz, no campo das idéias políticas e econômicas, a nova realidade da globalização. Em linhas gerais, ele propõe o fortalecimento do Estado como executor de políticas sociais e, principalmente, como regulador das relações entre capital e trabalho.
- 60** No atual estágio da economia mundial, cada vez mais dependente das inovações tecnológicas, a crescente necessidade de se encontrar mão-de-obra abundante e barata leva as grandes corporações transnacionais a montar seus empreendimentos em vários locais do planeta.
- 61** Infere-se do texto que, em face das condições impostas pela atual economia globalizada, sustentada pela sofisticação da tecnologia e voltada para um mercado mundial de acentuada competitividade, os trabalhadores — independentemente dos países a que pertençam — costumam apresentar reações comportamentais bastante semelhantes.
- 62** Os baixos índices de crescimento da economia brasileira, fenômeno que adquiriu feições expressivas a partir de meados da década passada, é fator decisivo para a redução dos postos de trabalho e, conseqüentemente, do aumento do número de desempregados no país.

63 Ao mesmo tempo em que a economia aprofunda seu processo de mundialização, a questão do desemprego ganha contornos mundiais. Na Europa, as diversas formas de reação — algumas, aliás, de inegável inspiração fascista — aos imigrantes também é reflexo da disputa por postos de trabalho em um contexto de escassez.

64 Quando o texto fala em “estratégias de sobrevivência no limite do desespero”, para mencionar o caso brasileiro, possivelmente se refere às diversas modalidades de trabalho informal que se multiplicam pelo país, ou seja, aquele em que o trabalhador, embora munido de uma carteira profissional devidamente assinada, aceita submeter-se a salário aviltante.

65 A OMS, citada no texto, integra o sistema das Nações Unidas, sendo um de seus órgãos especializados mais conhecidos, como são os casos, por exemplo, da UNESCO, do UNICEF e da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

66 O sentimento de insegurança que, no atual cenário da economia mundial tem assaltado os trabalhadores, não deriva da dificuldade para a obtenção do emprego nem da garantia da renda a ser auferida, já que salário não se vincula à produtividade e ao lucro da empresa, mas em garantir a manutenção do posto de trabalho.

Muitas foram as legislações e investidas políticas para um modelo de reforma agrária que atendesse aos interesses da população rural brasileira. As análises da realidade rural brasileira foram sempre contaminadas por interesses econômicos classistas ou por perspectivas ideológicas sectárias que produziram ou interpretações simplistas, que propugnavam soluções tipo “passe de mágica”, ou revolucionárias, que aspiravam a mudança da ordem política vigente. Outra característica dessas análises é a separação da questão agrária da questão agrícola. Essa visão esquizofrênica perdura, como se as ações de política agrícola não interessassem aos beneficiários da reforma agrária.

Daniilo Nolasco C. Marinho. **Risco de tragédias indesejáveis.**
In: *UnB revista*, ano III, n.º 8, jul.-out./2003, p. 48 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens seguintes, relacionados à questão da terra no Brasil.

67 De uma forma geral, desde os anos 50 do século passado os projetos de lei relativos à reforma agrária não suscitavam grandes debates no Congresso Nacional, despojados que estavam do caráter ideológico que a questão passou a ter na atualidade.

68 Definida no texto como “visão esquizofrênica” da realidade, a distinção entre questão agrária e agrícola atende a interesses específicos. Assim, falar em questão agrária corresponderia aos interesses de fazendeiros e empresários rurais, logo uma visão política de direita; já a questão agrícola seria uma posição de esquerda, correspondendo à demanda dos trabalhadores não-proprietários de terra.

69 Nos dias de hoje, o Brasil possui uma das maiores áreas agricultáveis do mundo, sem falar que é aquele que detém o maior potencial de expansão da fronteira agrícola.

70 O denominado agronegócio ainda desempenha acanhado papel na constituição do produto interno bruto (PIB) brasileiro, talvez porque o Brasil — como, de resto, os demais países emergentes — encontre muita dificuldade para exportar seus produtos agropecuários ante os escandalosos subsídios oferecidos pelos países mais ricos aos seus produtores.

71 Fazendo uso da linguagem do texto, pode-se dizer que o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) não é nem simplista nem revolucionário, tendo assumido ao longo dos anos uma posição reformista.

72 Extremamente ativo à época do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, o MST parece ter refluído suas ações ao longo de 2003, coincidentemente quando o Partido dos Trabalhadores (PT) chega ao poder federal. Não por acaso, não se tem registro de conflitos no campo desde janeiro deste ano.

73 A dimensão do problema agrário no país também se vincula ao fato de ser o Brasil um dos campeões mundiais de concentração da propriedade fundiária, processo iniciado no período colonial e que se arrasta ao longo dos séculos.










74 Um retrato do Brasil rural de hoje mostraria, lado a lado, tecnologias e práticas tradicionais e francamente ultrapassadas e o avançado perfil tecnológico de última geração em exploração agropecuária.

75 A permanência de padrões antiquados na atividade rural brasileira, em pleno alvorecer do século XXI, explica-se pelo fato de que a agropecuária é, ainda hoje, o único setor da economia que não entrou no ritmo estonteante do mercado global.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



A figura acima mostra uma janela do aplicativo Word 2000, com parte de um texto em edição extraído do sítio <http://www.cnpq.br>. Considerando essa janela, julgue os itens a seguir, relativos ao Word 2000.

- 76 Para se selecionar o trecho “Os recursos (...) 25 de outubro.” é suficiente aplicar um clique triplo sobre qualquer ponto desse trecho.
- 77 Para se mover o ponto de inserção para o final do documento em edição, é suficiente pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla .
- 78 O Word 2000 permite que diversos documentos sejam abertos simultaneamente. A lista de documentos abertos, na qual se pode selecionar um dos documentos abertos, é visualizada por meio do menu **Exibir**.
- 79 O Word 2000 permite que estilos de parágrafos sejam definidos pelo usuário e salvos para serem utilizados em outros documentos. Uma nova combinação de formatos para parágrafo pode ser definida por meio da opção Estilo, disponibilizada no menu **Formatar**.
- 80 Considerando que o primeiro parágrafo do documento está em estilo negrito, ao se clicar a opção Índices no menu **Inserir**, será criado um índice remissivo, associando o referido parágrafo à respectiva página do documento.
- 81 O Word 2000 disponibiliza a ferramenta denominada Assistente de página da Web, que auxilia o usuário na criação de páginas para a Internet. Esse assistente pode ser acessado por meio do menu **Arquivo**.
- 82 Ao clicar o botão , o usuário tem acesso a uma janela contendo diversos modelos de figuras que podem ser inseridas no documento em edição.
- 83 O Word 2000 disponibiliza a ferramenta Dicionário de sinônimos, que permite a substituição de uma palavra do documento por um sinônimo ou palavra relacionada.
- 84 A partir da figura mostrada, é correto concluir que a página do documento em edição está configurada para Paisagem. Caso se deseje configurá-la para Retrato, é suficiente clicar o botão .
- 85 Para se adicionar comentário de rodapé no documento em edição, é suficiente aplicar um clique duplo sobre a barra inferior da janela mostrada e, na caixa de diálogo que aparece em função dessa ação, digitar o comentário desejado, clicando, a seguir, OK.
- 86 Ao se clicar o botão , será visualizada uma barra de ferramentas contendo ferramentas para a criação e edição de uma tabela, e para a classificação de células da tabela criada.
- 87 No menu **Arquivo**, encontra-se, entre outras, a opção Salvar como, que permite salvar um arquivo com uma senha para que outros usuários não possam alterar o seu conteúdo.
- 88 Ao se aplicar um clique duplo sobre uma palavra do texto mostrado e, a seguir, teclar , essa palavra será excluída do documento. Se, logo após essas ações, o botão  for clicado, a palavra retornará ao documento.
- 89 No campo **11**, caso se digite o número 10 no lugar do 11 e, a seguir, se tecle , então todo o documento mostrado terá o tamanho da fonte alterado para 10.
- 90 No menu **Ferramentas**, encontra-se, entre outras, uma opção que permite gerar uma versão compactada do Word 2000 para ser utilizada de forma compartilhada em uma rede local de computadores.

	A	B	C	D
		Gastos por ano em R\$		
		Ano 1	Ano 2	Ano 3
1				
2	Item do Projeto			
3	Equipamento Importado	100.000,00	0,00	0,00
4	Equipamento Nacional	55.000,00	15.000,00	0,00
5	Material de Consumo	20.000,00	10.000,00	10.000,00
6	Mão-de-Obra	0,00	5.000,00	10.000,00
7	TOTAL			

A figura acima mostra uma janela do Excel 2000, com uma planilha que está sendo editada por um usuário, contendo dados sobre um projeto de pesquisa. Com relação a essa figura e ao Excel 2000, julgue os itens seguintes.

- 91 Para alterar a formatação das células entre B3 e D6, é suficiente selecionar essas células; clicar em e, na janela disponibilizada, clicar a formatação desejada.
- 92 Para se calcular os totais previstos para os anos 1, 2 e 3, pondo os resultados nas células B7, C7 e D7, respectivamente, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar a célula B7; clicar ; teclar ; clicar novamente a célula B7; arrastar, com o *mouse*, o canto inferior direito da célula B7 até a célula D7; liberar o *mouse*.
- 93 Caso o usuário realize alterações na planilha e queira salvar o arquivo com seu nome, local e formato de arquivo atuais, é suficiente clicar .
- 94 Para se checar automaticamente a grafia dos textos contidos nas células de A2 a A7, é suficiente selecionar essas células e, em seguida, clicar .
- 95 Para se copiar o conteúdo das células de D3 a D6 para as células de E3 a E6, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: selecionar as células de D3 a D6; clicar o menu **Ferramentas** e, na lista de opções que aparece em decorrência dessa ação, clicar Copiar; clicar a célula E3; clicar o menu **Ferramentas** e, na lista de opções decorrente dessa ação, clicar Colar.

Com relação a procedimentos para a realização de cópia de segurança, julgue os itens a seguir.

- 96 Para realizar uma cópia de segurança de 40 GB de informações armazenadas em um disco rígido, utilizando-se como mídia o *compact disc* (CD), serão necessários mais de 50 CDs.
- 97 A desfragmentação de um disco rígido é uma das ferramentas disponibilizadas pelo Windows 98 para a cópia de segurança de informações armazenadas nesse disco.
- 98 Considere a seguinte situação hipotética.
- Um determinado setor do CNPq possui 20 computadores, cada computador contendo dois discos rígidos de 20 GB cada. Com o intuito de realizar uma cópia de segurança de todas as informações armazenadas nesses computadores, o responsável do setor solicitou a compra de 25 fitas DAT com capacidade cada uma de 20 GB e 40 GB sem e com compressão, respectivamente.
- Nessa situação hipotética, errou o responsável pelo setor acima mencionado ao solicitar fitas DAT para a realização de cópia de segurança das informações armazenadas nos 20 computadores de seu setor, pois não existem fitas DAT com as especificações acima fornecidas.
- 99 Existe mídia para ZIP *drives* capaz de armazenar informações de dados que ocupam até 100 MB de memória.
- 100 Existem dispositivos *PeerLess* que, conectados à porta USB do computador, são capazes de realizar cópia de segurança de informações armazenadas em um disco rígido com capacidade acima de 15 GB.



A figura acima mostra a janela **Meu computador** sendo executada em um computador que tem como sistema operacional o Windows 98. Com relação a essa figura e ao Windows 98, julgue os itens seguintes.

101 Supondo que todos os requisitos de *hardware* e *software* para acesso à Internet estão disponíveis, para se acessar a página da Web www.cespe.unb.br, é suficiente substituir o texto “Meu computador”, no campo **Endereço**, por www.cespe.unb.br e, em seguida, teclar **Enter**.

102 Para se abrir a janela que exibe os conteúdos do disco C:, é suficiente clicar com o botão direito do *mouse* o ícone **(C:)** e, na lista de opções que aparece em decorrência dessa ação, clicar **Abrir**.

103 Supondo que a unidade E: contenha um CD-ROM, para apagar todos os arquivos contidos nesse CD-ROM, é suficiente clicar o ícone **(E:)** e, em seguida, clicar o botão **Recortar**.

104 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone **Impressoras**, será aberta uma janela que contém uma ferramenta que permite adicionar impressoras.

105 Caso se clique o ícone **(C:)** e, em seguida, se clique o botão **Avançar**, será aberta a janela correspondente ao ícone **Acesso à rede dial-up**.

106 Caso haja um disquete desprotegido contra gravação na unidade A: e se deseje formatar esse disquete, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar o ícone **Disquete de 3 1/2 (A:)**; clicar o menu **Arquivo**; clicar em **Formatar**; selecionar o tipo de formatação e, finalmente, clicar **Iniciar**.



A figura acima apresenta uma janela do Windows 98, na qual é mostrado o conteúdo de um disquete na unidade de disco A:. Com relação a essa figura e ao Windows 98, julgue os itens que se seguem.

107 O disquete contém 74,5 kB de informações armazenadas. Portanto, há espaço livre para armazenar 1.925,5 kB de informações nesse disquete.

108 Para que seja exibida uma janela com o conteúdo do disco C:, é suficiente realizar a seguinte sequência de ações: clicar **▼**, à direita da caixa **Endereço**; na lista de opções decorrentes dessa ação, clicar o ícone correspondente ao disco C:.


109 Caso o disquete contido na unidade A: esteja protegido contra gravação, é impossível excluir os três arquivos nele contidos, a não ser que a proteção contra gravação seja desfeita utilizando-se o botão **Desfazer**.


110 Para se fechar a janela mostrada, é suficiente clicar o botão **X**, no canto superior direito da janela.





Com base na figura acima, que ilustra uma janela do Internet Explorer 6 em sessão de uso, julgue os itens seguintes, relativos ao Internet Explorer 6.


111 As informações contidas na janela permitem concluir que páginas dos sítios cujos endereços eletrônicos são <http://www.cnpq.br> e <http://www.mct.gov.br> foram acessadas na mesma sessão de uso do Internet Explorer 6 que permitiu obter a página Web mostrada na janela acima.


112 Ao se clicar o ícone  mct (www.mct.gov.br), será iniciado um processo de acesso ao sítio cujo endereço eletrônico é <http://www.mct.gov.br>.


113 Se a página inicial do Internet Explorer 6 tiver como endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br>, então, ao se clicar o botão , será iniciado um processo de acesso à página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br>.


114 Sabendo que o botão  está desativado, é correto concluir que o Internet Explorer 6 está em modo de operação *off-line*.

115 Caso se digite no campo **Endereço** a instrução <http://www.cespe.unb.br> e, em seguida, se clique o botão , será iniciado um processo de acesso à página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br>.

116 Para que se defina a página mostrada na janela como a página inicial do Internet Explorer 6, é suficiente clicar o botão .

117 Caso se clique o botão , a barra **Histórico** será desativada.

118 Por meio do botão , é possível localizar palavras ou expressões que se encontram na página mostrada.

119 Para abrir uma nova janela do Internet Explorer 6, é suficiente clicar o botão . A página que será visualizada corresponderá ao endereço eletrônico <http://www.cnpq.br/sobrecnpq/index.htm>.

120 Por meio do menu **Ferramentas**, é possível ativar e desativar o *software* antivírus disponibilizado pelo Internet Explorer 6.





Figura I






Figura II


A figura I acima ilustra uma janela do Outlook Express, enquanto a figura II ilustra uma janela utilizada para a composição de uma nova mensagem de correio eletrônico. Com base nessas janelas, que estão sendo executadas em um determinado computador, julgue os itens seguintes, relativos ao Outlook Express e ao correio eletrônico.

121 A figura II pode ter sido obtida ao se clicar o botão  **Novo e-mail**.

122 Há 65 mensagens de correio eletrônico que se encontram no servidor de *e-mail* da rede na qual o computador está conectado para serem incorporadas na pasta associada ao ícone  **Caixa de entrada**.

123 Caso, no campo  **Para** na janela da figura II, seja digitada a expressão <http://www.cnpq.br> e, em seguida, seja clicado o botão  **Enviar**, será enviada uma mensagem de correio eletrônico ao *webmaster* do sítio cujo endereço eletrônico é <http://www.cnpq.br>.

124 Na pasta  **Itens enviados**, podem ser encontrados arquivos de mensagens de correio eletrônico enviadas a partir do computador mencionado. Essas mensagens podem ser novamente visualizadas e até mesmo enviadas a outros destinatários.

125 Por meio do ícone  **Localizar pessoas...** mostrado na figura I, é possível realizar pesquisa na Internet em busca de um determinado endereço de correio eletrônico.

Text I – items 126 to 137

As recently as two centuries ago, *per capita* incomes were not very different across countries. Today's vast differences in living standards between the richest and poorest countries in the world reflect sustained differences in rates of economic growth that have made the difference between development success and failure. Understanding why some countries have grown so fast over long periods of time while in other countries economic growth has stagnated and *per capita* income has even fallen is a central question in development economics. The answers to these questions are complex, and are the subject of extensive research.

Equally important are issues related to short-run economic fluctuations. Many developing countries have experienced prolonged macroeconomic volatility and suffered from frequent crises, which have undermined growth and poverty reduction.

Internet: <<http://econ.worldbank.org/programs/macroeconomics>>.
Access on Oct. 1st 2003 (with adaptations).

Based on text I, it can be correctly inferred that

- 126 about two hundred years ago each person's incomes were quite similar all over the world.
- 127 discrepancies between rich countries and poor ones have now come to an end.
- 128 rates of economic growth reflect lack of success for poor countries.
- 129 while most countries have experienced intense economic growth, a few have stopped growing.
- 130 if economic rates decrease the income also decreases for everyone.
- 131 short-run economic fluctuations have crucial effects on the economies of developing countries.
- 132 developed countries have often undergone crises due to long macroeconomic volatility.

An appropriate title for text I can be

- 133 Macroeconomics and growth.
- 134 Macroeconomic aspects of developed, developing and poor countries.
- 135 Microeconomic aspects of the developing countries.
- 136 Microeconomics and growth.
- 137 Microeconomic aspects of the developed countries.

Text II – items 138 to 150

- 1 Brazil is one of the few countries which still has a lot of scope for increasing its production of hydroelectric energy. Electricity thus obtained comes from a clean energy source,
- 4 because it does not involve the use of carbon as a fuel. However, the construction of enormous dams to produce electrical energy brings with it other major problems, such as
- 7 the destruction of the forests along the rivers involved. To avoid the consequent loss of biodiversity, CONAMA approved a resolution, which makes ecological compensation
- 10 obligatory in such a situation. Companies, which construct and operate such dams must spend at least 0.5% of the cost of the undertaking in the purchase of another forestland and
- 13 there establish and maintain an ecological station or similar conservation unit. This provision is unique in the world. Its scope has been extended to any undertaking of importance,
- 16 for example roads which involve the destruction of forests or other important forms of natural vegetation.

Internet: <<http://brazil.org.uk/page.php?cid=894>>. Access on Oct. 1st 2003 (with adaptations).

From text II, it can be correctly deduced that

- 138 Brazil is one of the many countries with a good potential for hydroelectric exploitation.
- 139 carbon used as a fuel cannot be considered a clean energy provider.
- 140 the construction of huge dams brings about no changes in the environment.
- 141 CONAMA deals with environmental preservation.
- 142 companies that build up dams have to spend at most 0.5% of the cost of the undertaking to buy another forestland.
- 143 Brazil is the only country where ecological financial compensation is duly provisioned.
- 144 Brazilian concerns about environmental care entail diversified scope.
- 145 the construction of a new major highway connecting Rio Branco (AC) straight to Manaus (AM) would require a good deal of reforestation.

In text II,

- 146 "still" (ℓ.1) can be correctly replaced by **already**.
- 147 "such as" (ℓ.6) can be correctly replaced by **for instance**.
- 148 "obligatory" (ℓ.10) is synonymous with **compulsory**.
- 149 "there" (ℓ.13) refers to "another forestland" (ℓ.12).
- 150 "has been extended" (ℓ.15) can be correctly replaced by **was being extended**.